

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



PANORAMA DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NO CEARÁ URBANO E RURAL

Matheus Barbosa de Lima¹, Maria Josiell Nascimento Da Silva², Christiane Luci Bezerra Alves³

Resumo:

O Direito à Alimentação faz parte do conjunto de direitos sociais garantidos pela Constituição Federal de 1988 e seu enfrentamento, de forma efetiva, passa a ocorrer especialmente com a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN. Apesar dos avanços obtidos nas últimas décadas, a insegurança alimentar, juntamente com a pobreza e extrema pobreza, são problemas persistentes no Brasil e em regiões de maior vulnerabilidade econômico-social. Este trabalho tem como objetivo traçar um panorama das condições de segurança alimentar nos domicílios cearenses, nos âmbitos rural e urbano. Para isso, faz uso dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2023, do IBGE. A análise dos dados revela um cenário complexo e desafiador. As estatísticas apontam que 34% dos domicílios cearenses apresentam algum tipo de insegurança alimentar, entre os quais 6% têm insegurança alimentar grave. Essas condições superam os dados nacionais, que nessas categorias representam 27% e 4%, nessa ordem. Embora, no Ceará, a insegurança alimentar grave atinja igualmente, em 6% dos domicílios, os meios rural e urbano, a insegurança alimentar é maior no contexto rural (39%, contra 34% no urbano). Os níveis de segurança alimentar crescem, conforme aumenta o nível de renda. Considerando o extrato de renda domiciliar per capita inferior a $\frac{1}{4}$ de salário mínimo, 50,4% dos domicílios, na zona urbana e 48% na zona rural apresentam algum tipo de insegurança alimentar. Relativo à ocupação principal do chefe do domicílio, a insegurança alimentar grave é maior para trabalhadores domésticos, sendo mais severa no ambiente urbano, 9,2% dos domicílios, contra 3,7% no meio rural. A insegurança alimentar também é maior quando os chefes dos domicílios são mulheres ou pretos e pardos, com situação adversa maior também no meio urbano. O aumento nos anos de estudo favorece a condição de segurança alimentar. Na comparação entre as faixas sem instrução ou menos de um ano (10,5%, no urbano e 7,6% no rural) e até nível superior (0,9% no urbano e 0% no rural), o percentual de domicílios com

¹ Universidade Regional do Cariri, email: matheus.b@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: nascimentojosiell@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: christiane.alves@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



insegurança alimentar grave cai em 9,6 pontos percentuais e 7,6% nos meios urbano e rural, respectivamente. Os domicílios nos quais os rendimentos provenientes de aposentadorias e pensões superam 50% da renda total demonstram vantagem no que se refere à ausência de insegurança alimentar comparados à situação em que essa proporção não atinge 50%, situação observada nos dois contextos analisados. Esses benefícios têm sido auxílio valioso para a redução da pobreza, cooperando para o acesso mais contínuo à alimentação. Ainda, a presença de menores de 18 anos desfavorece a condição de acesso pleno a alimentos vis a vis a domicílios que não possuem essa situação. Neste caso, a situação mais desfavorável é encontrada em áreas rurais. O quadro delineado para os determinantes da insegurança alimentar no Ceará aponta, sobretudo, para a importância da manutenção e ampliação de um conjunto de políticas sociais, especialmente as que garantam maior acesso à renda, seja por programa de transferências, seja por mudanças quantitativas e qualitativas no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Direito à alimentação. Segurança alimentar. Área rural. Área urbana. Ceará.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Regional do Cariri – URCA, através da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento - FUNCAP